

## PEDAGOGIA HOSPITALAR: A INCLUSÃO DO PEDAGOGO NO AMBIENTE ESCOLAR

\* Gabriella Faciolo Mouro Bueno

[gabriellabueno1994@outlook.com](mailto:gabriellabueno1994@outlook.com)

\* Acadêmico do Curso de Pedagogia

\* Prof. Esp. Andréa da Silva M. de Alencar

[andreahistmoraes@yahoo.com.br](mailto:andreahistmoraes@yahoo.com.br)

\*\* Prof. das Faculdades ASMEC

**Palavras Chave:** Criança. Desafio. Educação. Escola. Hospitalar.

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda como tema a Pedagogia Hospitalar, tendo como principal objetivo conscientizar, discutir e ampliar as ideias sobre como proporcionar uma melhor qualidade de vida, para todas as pessoas que requerem um cuidado e um olhar especial para um atendimento individualizado, seja no atendimento domiciliar ou hospitalar, ampliando assim o campo de atuação do pedagogo para além da realidade escolar, esclarecendo possibilidades de uma intervenção educativa no hospital, priorizando o indivíduo como um todo. Para isso buscará subsídios a partir da pesquisa bibliográfica.

A inclusão hospitalar significa que todas as crianças têm direito de ter seus estudos continuados de maneira a atender as suas necessidades educativas especiais. Significa garantir que também os alunos hospitalizados tenham acesso à sua alta e aí permanecerem e nela serem bem sucedidos.

### DESENVOLVIMENTO

A Pedagogia Hospitalar faz com que seja garantido e assegurado o direito fundamental que todos os indivíduos têm a educação, interagindo para tanto, equipe hospitalar, família e escola. É uma nova realidade interdisciplinar, pois envolve saberes em prol de uma vida. Ela leva educação para os hospitais, onde se faz necessária, integrando os profissionais de saúde e os educadores num mesmo espaço, numa proposta com um olhar voltado para o lúdico, tendo em vista o bem estar geral da criança no tratamento, na recuperação de sua saúde e autoestima, tornando-se assim muito

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

importante perante a sociedade.

No contexto hospitalar é fundamental que o pedagogo atue em conjunto com a equipe

multidisciplinar, que envolve profissionais da área de Psicologia, Serviço Social e Enfermagem visando assim desenvolver uma ação docente que segundo Matos e Mugiatti (2006) provoque o encontro entre educação e saúde. A classe hospitalar é um modelo de inclusão onde a Pedagogia Hospitalar surge da necessidade expressa de pessoas, que por alguns motivos ligados a enfermidades, afastam-se do momento de escolarização e conseqüentemente das instituições de ensino, ou seja, surge a partir do reconhecimento que uma criança hospitalizada precisa ter assegurado não somente a atenção à sua saúde, mas também ao seu desenvolvimento psíquico e cognitivo, a educação. A classe hospitalar vai ao encontro desse aluno e busca recuperar sua socialização por meio de um processo de inclusão, dando continuidade a sua aprendizagem e buscando valorizar sua dignidade.

A escola desempenha papel fundamental na vida da criança, pois é a responsável por inseri-la no mundo do conhecimento, das novas descobertas intelectuais e sociais. Sendo assim, a oferta de aprendizado dentro do hospital significa para a criança o cumprimento do seu direito pleno de acesso ao conhecimento e ao seu desenvolvimento completo.

A educação hospitalar tem como objetivo valorizar o ser humano em sua dignidade, recuperar sua

autoestima, despertando nele sua consciência crítica, resgatando assim sua cidadania. Não é porque a criança se encontra em um leito hospitalar que ela deixa de ser um cidadão, é preciso que se busque aperfeiçoar estes valores e não deixá-los esquecidos.

---

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATOS, E. L. M.; MUGIATTI, M. M. T. de F. **Pedagogia Hospitalar**. Curitiba: Champagnat, 2001.

ORTIZ, L. C. M.; FREITAS, S. N. **Classe hospitalar: caminhos pedagógicos entre saúde e educação**. Santa Maria: UFSM, 2005.